



Sindicato dos Aeroviários  
de Porto Alegre

# Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVII - Edição 434

## Lucro das aéreas com a Copa deve ser dividido com trabalhadores

O jornal Folha de S. Paulo, em matéria publicada no dia 14, denunciou um aumento abusivo nas passagens aéreas promovido pelas companhias brasileiras para os voos relacionados à Copa de 2014. Segundo o jornal, o preço das passagens chega a ser dez vezes mais alto do que em períodos fora dos jogos.

As empresas justificaram os valores citando a lei da oferta e da procura, dizendo que, com a maioria dos assentos já comprada, os que sobraram ficaram mais caros.

As altas tarifas são, principalmente, para passagens de ponte aérea entre Congonhas (São Paulo) e Santos Dumont (Rio), e podem chegar a R\$ 2.393 por ida e volta. Ainda segundo o jornal, o “fator Copa” no preço das passagens de avião se dá em outras fases do torneio, em voos entre outras capitais, que estão custando o dobro ou o triplo do preço normal.

Em audiência pública na Câmara dos Deputados nesta quarta-feira (16/10), repercutindo o assunto, o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Marcelo Guarany, criticou a proposta de a Anac estipular um teto para evitar abusos em relação aos preços das passagens aéreas durante o evento.

Os sindicatos de trabalhadores do setor aéreo, que estão dando início às negociações da campanha salarial nesta



quinta-feira (17), já sabiam que as companhias teriam maiores lucros com os eventos. Por isso, as entidades defendem que esse lucro seja revertido também para aeroviários e aeronautas. Além disso, a perspectiva de grandes lucros com os eventos (Copa e Olimpíadas) permitem às companhias oferecerem bons índices de reajuste dos salários e benefícios e uma melhora da condição financeira das empresas, que vêm reclamando apoio do governo devido ao recente aumento do dólar e ao preço da querosene de aviação.

**Governo vai socorrer as companhias aéreas**  
Onda de demissões e engajamento da oferta de voos força governo a anunciar reunião com representantes das grandes companhias em busca de soluções que atenuem as perdas recentes

Antonio Tomillo  
Silvio Ribeiro - Estado de Minas  
Diego Amorim - Correio Braziliense  
Publicação: 13/08/2013 06:00 Atualização: 13/08/2013 07:37  
O governo está socorrendo as maiores companhias aéreas do país — Gol, TAM, Azul e Avianca — em meio às graves turbulências financeiras enfrentadas pelas quatro em razão da disparidade dos custos, sobretudo do querosene, na esteira do dólar mais caro. Entre as medidas sob avaliação da Secretaria de Aviação Civil (SAC) está o repasse de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a ação tem como principal objetivo evitar uma onda de demissões. Só a TAM já prometeu desligar até 1 mil profissionais nos próximos meses.



O ministro da SAC, Wellington Moreira Franco, informou ontem que se reunirá na próxima terça-feira, em Brasília, com os representantes das empresas para discutir a situação de caixa delas. “Não adianta ter

### EDITORIAL

## Incompetência premiada

Há poucos dias, os aeroviários da TAP M&E Brasil, por falta de comunicação com a gerência, montaram um motor com peças novas, quando o equipamento deveria ter sido montado com peças já utilizadas. O erro gerou um prejuízo de cerca de R\$ 80 mil e obrigou a desmontagem e remontagem do motor com as

peças adequadas.

Recentemente (mas antes do incidente), o gerente responsável pelo equívoco foi promovido. Mesmo que o fato tenha ocorrido depois da promoção, ele demonstra que a TAP premia a incompetência, o que já é sentido por todos os trabalhadores. Os esforços não são reconhecidos,

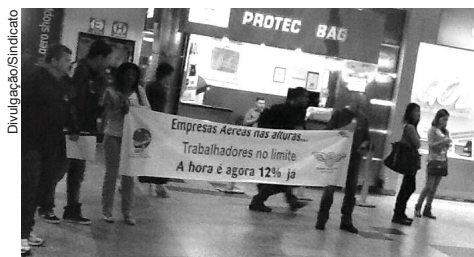
a pressão e o assédio moral não têm uma resposta efetiva, a sobrecarga e o desestímulo na carreira aumentam dia a dia.

Mas os “escolhidos” sabe-se lá porque são promovidos, e os demais ainda não conseguiram entender como obter promoção com o plano de carreira da empresa.

# Sindicato marca início da campanha com ato no Salgado Filho

Na terça-feira (15/10), a direção do Sindicato realizou atividade no Aeroporto Salgado Filho, para informar trabalhadores e passageiros sobre o início da campanha salarial unificada de aeroviários e aeronautas. Na atividade, foram abordados os problemas enfrentados pelos trabalhadores do setor aéreo, os prejuízos com as fusões e aquisições entre as companhias (gerando demissões e aumento das passagens), os lucros com a Copa do Mundo e a viabilidade de as empresas garantirem aos trabalhadores o índice reivindicado de 12% de aumento.

A primeira rodada de negociação com as companhias



aéreas será realizada nesta quinta-feira (17), no Rio de Janeiro.

Ao lado, os itens da pauta de reivindicação dos trabalhadores, aprovados em assembleia da categoria, que também deliberou a contribuição assistencial (1% + 1% sobre os salários, a partir do pagamento do reajuste) e o ingresso na ação pela correção do FGTS.

## **NA LUTA POR:**

**12% de reajuste salarial**

**Piso de:**

**R\$ 1.104,60 para auxiliar de serviços gerais**

**R\$ 1.213,93 para auxiliar de manutenção de aeronaves**

**R\$ 1.259,18 para agente de proteção**

**R\$ 1.600,00 para**

**operador de equipamento**

**R\$ 1.766,23 para mecânico de manutenção de aeronaves**

**R\$ 1.600,00 para despachante, agente de check in**

**e agente de aeroporto (novo)**

**Cesta Básica de R\$ 334,42**

**Vale 6h R\$ 16,66 / 8h R\$ 22,72**

## Ter acesso aos laudos e exames é um direito do trabalhador

Os trabalhadores têm direito a receber das empresas cópia de laudos e exames médicos laborais, como audiometria, exame periódico, e também cópia das CATs (Comunicações de Acidentes de Trabalho).

O trabalhador não precisa sequer solicitar a cópia para a empresa, mas se ela não der espontaneamente o documento, deve requisitá-lo. E toda a documentação deve ser guardada, pois pode ser necessária no futuro. As empresas, de modo geral, não entregam os documentos para omitir informações que possam ser usadas em ações trabalhistas. A atividade profissional, por exemplo, pode acelerar uma perda auditiva, devido ao não uso de EPIs adequados, ou a não cobrança de uso dos mesmos, sendo tudo isso obrigação da empresa.

## Latam desrespeita leis brasileiras

A TAM, agora Latam, demitiu um trabalhador de Santa Catarina inscrito para concorrer às eleições da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Pela legislação brasileira, ele tem direito à estabilidade até o resultado da eleição, e se eleito, mantém o direito.

A TAM, no entanto, inclusive tirou o nome dele da listagem.

No Rio Grande do Sul, a empresa demitiu uma cipeira eleita, também com estabilidade.

Ambos os casos irão para a justiça trabalhista.



### Expediente

**Aero Folha**

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

Site: [www.aeroviaros.org.br](http://www.aeroviaros.org.br) - E-mail: [atendimento@aeroviaros.org.br](mailto:atendimento@aeroviaros.org.br) - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva (paulo.silva@aeroviaros.org.br). O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do

Sindicato. Editado em 16/10/2013. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

CUT